

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INFORMÁTICA

REQUERIMENTO Nº 2015

(Deputado Odorico Monteiro)

Requer a realização de Audiência Pública, conjunta, com a Comissão de Educação, com a finalidade de discutir as questões de publicações científicas no Brasil, a ser realizada em data de comum acordo entre os presidentes das duas comissões.

Senhor Presidente,

Requeiro, amparado pelos artigos 24, III, 32, XVII do Regimento Interno, a realização de audiência pública no âmbito das Comissões de Educação e Ciência, Tecnologia, Informática, com a finalidade de discutir as questões de publicações científicas no Brasil, a ser realizada em data de comum acordo entre os presidentes das duas comissões. Sugerimos como convidados os representantes das instituições abaixo relacionadas.

- Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO);
- Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (CEBES);
- A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);
- Fundação Osvaldo Cruz (FIOCRUZ);
- Universidade de São Paulo (USP);
- Scientific Electronic Library Online (SCIELO);
- Interface – Comunicação- Saúde – Educação; e,
- RIPASS- Rede Interdisciplinar de Pesquisa e Avaliação em Sistemas de Saúde.

JUSTIFICAÇÃO

Para o Médico e Professor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Paulo Roberto Brofman, “as publicações científicas objetivam divulgar a pesquisa para a comunidade, de

forma que permita que outros possam utilizá-la e avaliá-la sob outras visões. As revistas, eletrônicas ou impressas, ainda são consideradas como o modo mais rápido e economicamente viável, para os pesquisadores fazerem circular e tornar visíveis os resultados do seu trabalho. Pois, é por meio de uma publicação científica que a sociedade toma conhecimento dos resultados de um trabalho de pesquisa e o que este representa para a coletividade”.

Pode-se afirmar que o aumento de publicações científicas é uma forma de democratizar a ciência, por meio da disponibilização de artigos publicados em periódicos dedicados a este tipo de publicação. Todavia, algumas editoras ou “publicações alegam, que o dinheiro arrecadado com a taxa cobrada para se acessar o artigo na íntegra é para o financiamento da publicação. Entretanto, há iniciativas em sentido contrário, que cobra dos autores uma taxa para disponibilizar, gratuitamente, o conteúdo completo dos seus trabalhos na Internet”.

Ressaltamos a iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES que por meio do Portal de Periódicos, disponibiliza o acesso total ao conteúdo de 30.000 periódicos (números de 2011).

Importante registrar que há vários tipos de publicações, algumas dedicadas à divulgação científica, outras voltadas para aumentar o prestígio do autor e apresentar trabalhos, e outras objetivam o aumento de prestígio de instituições etc.

No Brasil, houve um crescimento significativo nas produções científicas, cuja relação está diretamente relacionada ao crescimento de mestres e doutores, entre os anos de 1996 a 2011. Neste período o número passou de 13, 5 mil para 54, 6 mil Mestres e Doutores. Sendo 42,2 Mil Mestres e 12, 2 mil Doutores.

Consideramos relevante o aumento dos números de publicações, mas também, pensar sobre a qualidade dessas publicações.

Neste sentido, é que propomos a audiência pública para discutir questões de publicações científicas no Brasil.

Sala das Comissões, em de Setembro de 2015

ODORICO MONTEIRO
Deputado Federal (PT/CE)